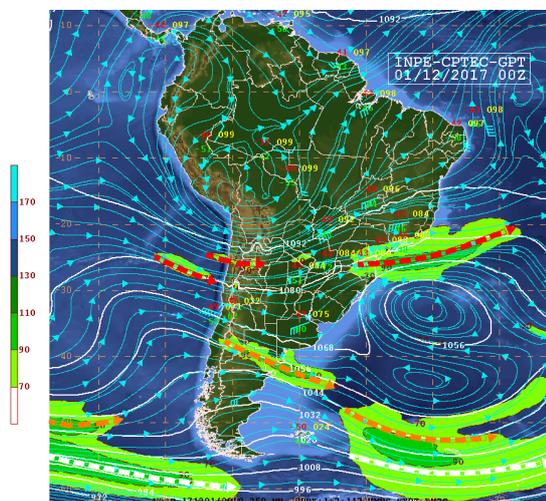




Análise Sinótica

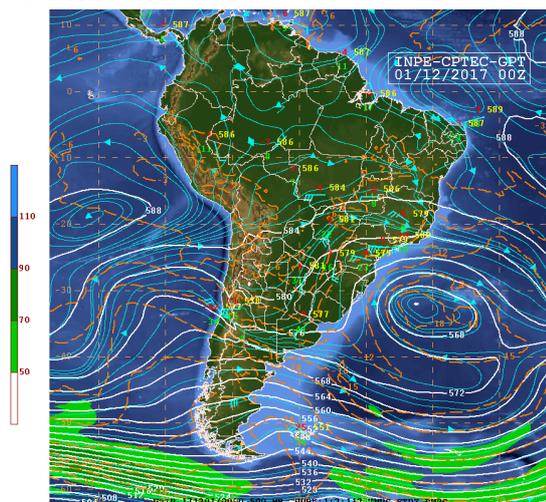
01 December 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



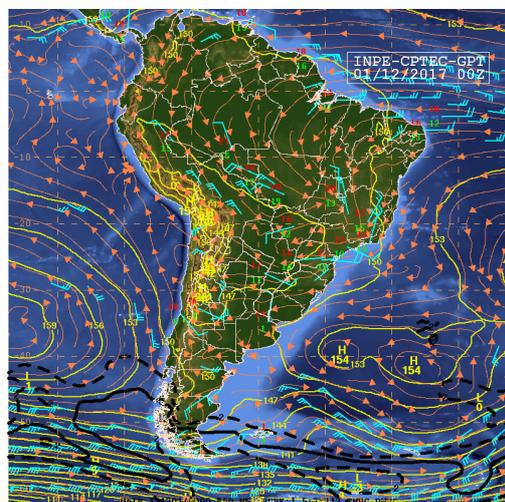
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 01/12, observa-se a presença da Alta da Bolívia, com um centro no norte da Bolívia e o cavado do Nordeste, posicionado à leste da Região Nordeste sobre o Atlântico. Este padrão de onda é típico da circulação de altos níveis na estação chuvosa da faixa central da América do Sul. A circulação associada a estes sistemas gera difluência no escoamento na faixa entre o Centro-Oeste, Norte e parte do Nordeste do Brasil, o que favorece a divergência de massa e induz a convergência em baixos níveis, contribuindo para a formação de áreas de instabilidade significativa na parte central e leste do continente, vistas na imagem de satélite. Ao sul de 20°S aproximadamente nota-se a atuação do Jato Subtropical (JST). No Atlântico, este sistema contorna uma circulação ciclônica, que se desprende do escoamento zonal médio e configurou um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis no valor de 10560 mgp. Ao sul desta circulação ciclônica, observa-se um anticiclone, também sobre o Atlântico, configurando um padrão tipo de bloqueio. O Jato Polar atua em torno de 40°S no sul do continente com ramo norte e ao sul de 50°S nos oceanos Pacífico e Atlântico, onde contorna a crista comentada anteriormente.

Análise 500 hPa



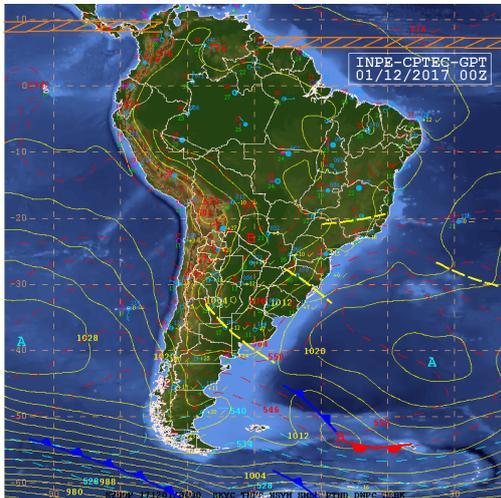
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 01/12, observa-se uma mudança no padrão de circulação no centro do continente, com a presença de uma ampla curvatura ciclônica e cavados de onda mais curta embebidos. Este padrão se modificou devido ao desprendimento do Vórtice sobre o Atlântico, comentado em altitude, que também reflete neste nível. Com a intensificação deste sistema no Atlântico, este estendeu um cavado em direção ao continente. Com isto, no decorrer do dia se reestabelecerá a Zona de Convergência. Ao sul do VC no Atlântico, nota-se também o reflexo do anticiclone, menos significativo neste nível, que configura o padrão tipo de bloqueio. O padrão mais baroclínico atua ao sul de 50°S principalmente, acompanhando a atuação da corrente de jato polar.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 01/12, observa-se a influência da circulação anticiclônica do Atlântico sobre o centro-norte do continente, principalmente ao norte de 20°S, que passa também pela região da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Este escoamento de leste conflui em direção ao oeste da Região Norte do Brasil, o que favorece a instabilidade. Este escoamento desvia em direção ao centro e Sudeste do Brasil, devido à presença da Cordilheira do Andes, onde também conflui e gera convergência. Esta convergência é favorecida pelo padrão descrito nos níveis médios e altos e como comentado voltará a reorganizar a Zona de Convergência no decorrer da sexta-feira. Na quinta-feira este padrão favoreceu acumulados de chuva significativos em áreas do Centro-Oeste e Sudeste, com grandes impactos, principalmente na região metropolitana de BH em MG, onde houve destelhamento de construções, queda de árvores e postes e alagamentos.

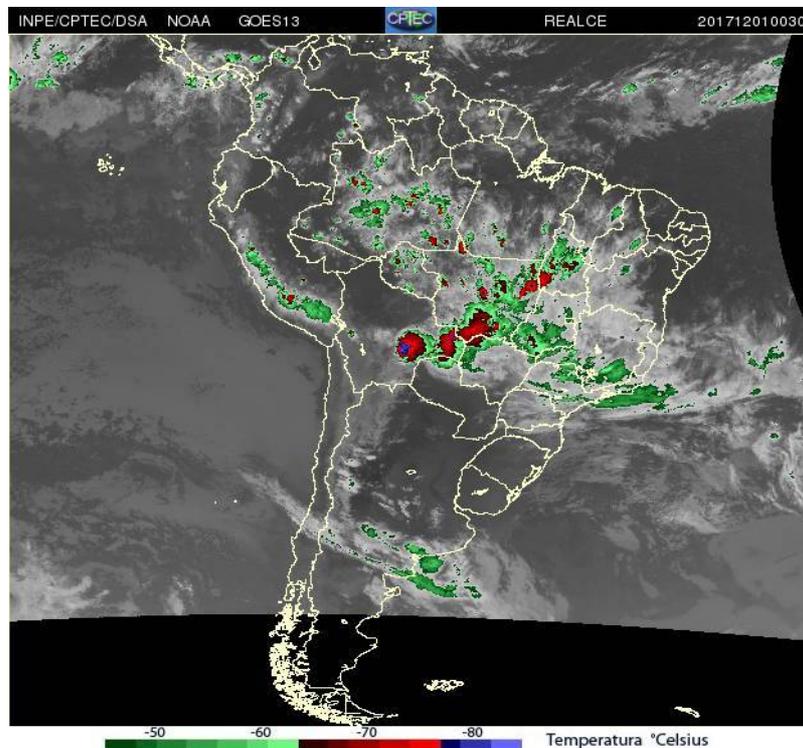
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 01/12, observa-se que sistemas transientes atuam ao sul de 45°S nos Oceanos Pacífico e Atlântico, acompanhando a atuação do Jato Polar principalmente. Alguns cavados atuam no continente sobre SP, MG, ES, RS, Argentina e outro em torno de 30°S no Oceano Atlântico. Um anticiclone de 1024 hPa, adquirindo características subtropicais, atua entre 30°/50°S no oceano Atlântico. Embebedo na circulação do anticiclone, nota-se a presença de um cavado em direção ao Sudeste do Brasil, que de certa forma contribui para a convergência de umidade no interior do continente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo no valor de 1024 hPa à leste de 20°W (fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta núcleo de 1028 hPa a oeste de 85°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 08°N/10°N no Oceano Pacífico e 07°N/09°N no Oceano Atlântico.

Satélite

01 December 2017 - 00Z



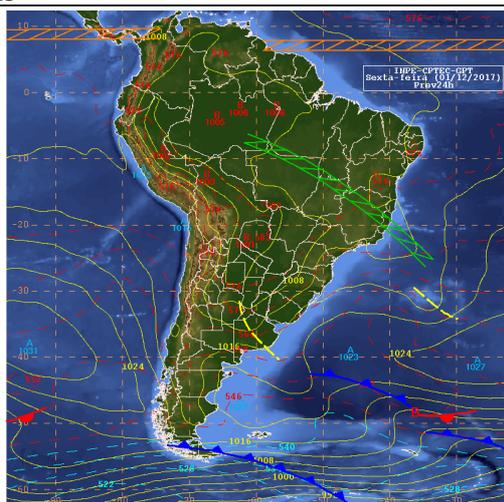


Previsão

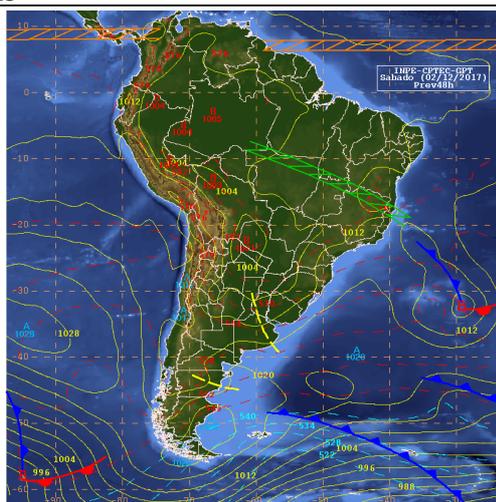
Nesta sexta-feira (01/12) a presença da convergência de massa em baixos níveis, centrada para MG, e juntamente com a presença do vórtice ciclônico (VC) à leste da Região Sul entre os níveis médios e altos, visto na análise, que deverá aprofundar a área de baixa pressão em superfície sobre o Atlântico voltará a dar mais energia para formar uma nova Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) entre o AM e parte do Sudeste. A ZCAS atuará pelo menos até a próxima quinta-feira (07/12), com uma pequena desconfiguração entre os dias 03 e 04. No dia subsequente este aprofundamento gerará a formação de um ciclone e uma onda frontal de fraca intensidade sobre o Atlântico, à leste do Sudeste, o que reforçará ainda mais a presença da ZCAS. Desta forma, essas condições comentadas, aliadas aos elevados índices de instabilidade deverão provocar pancadas de chuva localmente forte com descargas elétricas para áreas de MT, GO, DF, MG, ES e RJ. Porém, em áreas do leste de MG, norte do RJ e do ES haverá chuva com acumulados expressivos nos próximos dias. Nestes dias também estará mais bem configurada uma ampla área de baixa pressão desde o sul da Bolívia ao oeste e parte do leste da Argentina, que associada a passagem de cavado em 500 hPa pelos Andes e do jato de baixos níveis (JBN) contribuirão para pancadas de chuva forte e isoladas no oeste e parte do leste da Argentina nos dias 01 e 02/12, e para o centro-norte da Argentina, Uruguai e parte do centro-sul do Brasil nos dias 03 e 04. Por isso, o escoamento em 850 hPa estará bifurcado, um em direção à região da ZCAS e outro para o norte da Argentina. Simultaneamente, um cavado frontal avançará para norte desde a Argentina e reforçará a instabilidade em parte deste país, Uruguai, e parte do centro-sul do Brasil. Entre os dias 04 e 05 este cavado frontal deslocará em direção ao Brasil e atuará no RS e após se afastará para o oceano, se acoplando a onda frontal formada anteriormente, que reforçou a ZCAS. Assim, novamente a ZCAS se organizará de forma mais definida e área principal de chuva estará direcionada apenas nesta banda. A partir de quinta-feira (07/12) um novo sistema frontal avançará pela Argentina e deverá desconfigurar a ZCAS nos dias subsequentes.

Mapas de Previsão

24 horas

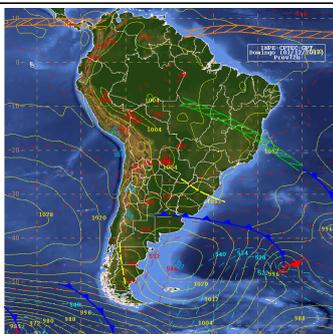


48 horas

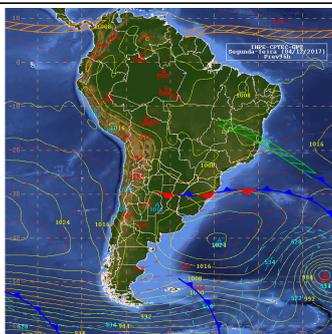


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

